

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- Nome do Produto: CIPERPRAG[®] 250 CE
- Aplicação: Inseticida (piretróide) de uso profissional, indicado para o controle de baratas, moscas, mosquitos e formigas.
- Fornecedor: **BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.**
Av. Antônio Bernardo, 3950 - Pq. Industrial Imigrantes
CEP: 11349-380 – São Vicente - SP
Brasil: [http:// www.bequisa.com.br](http://www.bequisa.com.br)
Email: faleconosco@bequisa.com.br
el: (0xx13) 3565-1212
- Telefone de emergência toxicológica: 0800 014 11 49

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: Pode ser nocivo se ingerido, em contato com a pele e nocivo se inalado. Causa irritação moderada à pele. Causa irritação ocular. Pode causar dano ao Sistema Nervoso Central. Pode causar dano ao Sistema Nervoso Central através de exposição repetida ou prolongada. Pode ser nocivo em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias.

Efeitos ambientais: muito tóxico para a vida aquática, com efeitos prolongados.

Perigos físicos e químicos: líquidos e vapores inflamáveis.
- Principais Sintomas: Os sintomas em intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões. Broncopneumonia aspirativa pode ser causada pelo solvente. Podem provocar sensações na pele na área de contato em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais frequentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação.
- Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 5
Toxicidade aguda - Pele: Categoria 5
Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4
Corrosivo/irritante à pele: Categoria 3
Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2B
Sensibilizantes respiratórios: Classificação impossível
Sensibilização à pele: Não classificado
Mutagenicidade: Não classificado
Carcinogenicidade: Não classificado
Tóxico à reprodução: Não classificado
Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (única exposição): Categoria 2
Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição repetida): Categoria 2
Perigo por Aspiração: Categoria 2
Perigo ao ambiente aquático: Categoria 1
Toxicidade aquática crônica: Categoria 1
Líquidos inflamáveis: Categoria 3

● Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma				
Palavra de advertência	Cuidado	Cuidado	Cuidado	Perigo

Frases de perigo:

Toxicidade aguda: Pode ser nocivo se ingerido, em contato com a pele e nocivo se inalado.

Corrosivo/irritante à pele: Causa irritação moderada à pele.

Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Causa irritação ocular.

Toxicidade sistêmica em órgão alvo após única exposição: Pode causar dano ao Sistema Nervoso Central.

Toxicidade sistêmica em órgão alvo após exposição repetida: Pode causar dano ao Sistema Nervoso Central através de exposição repetida ou prolongada.

Perigo por aspiração: Pode ser nocivo em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias.

Perigo ao ambiente aquático: Muito tóxico para a vida aquática

Toxicidade aquática crônica: Muito perigoso para a vida aquática, com efeitos prolongados.

Líquidos inflamáveis: Líquidos e vapores inflamáveis.

Frases de precaução:

Quando em uso não fume, coma ou beba.

Lave bem as mãos após o manuseio.

Evite contato com pele e olhos.

Mantenha o produto na embalagem original.

Em caso de acidente ou se estiver passando mal, procure orientação médica imediatamente e mostre o rótulo sempre que possível.

Se ingerido procure imediatamente atendimento médico.

Não descarte no meio ambiente.

Não deixe que este produto químico atinja o meio ambiente.

Este produto e seu recipiente devem ser dispostos de maneira segura.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: este produto químico é um preparado
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
(RS)-alfa-ciano-3-fenoxibenzil (1RS,3RS; 1RS,3SR)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropano carboxilato	52315-07-8	25%	C ₂₂ H ₁₉ C ₁₂ NO ₃	cipermetrina	-Toxicidade aguda - Oral: Categoria 3 -Toxicidade aguda - Pele: Categoria 5 -Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4 -Corrosivo/ irritante à pele: Categoria 3 -Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2B - Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição única e exposições repetidas): Categoria 2 - Perigo ao ambiente aquático: Categoria 1 - Toxicidade aquática crônica: Categoria 1
Solvente 1	ND	< 33%	ND	ND	- Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2B - Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (única exposição): Categoria 3
Tensoativo não iônico	ND	< 6%	ND	ND	- Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2A

Solvente 2	ND	< 33%	ND	ND	<ul style="list-style-type: none"> - Corrosivo/irritante à pele: Categoria 2 - Prejuízo sério aos olhos/irritação aos olhos: Categoria 2B - Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (única exposição): Categoria 3 - Perigo por aspiração: Categoria 2 - Líquidos inflamáveis: Categoria 3
------------	----	-------	----	----	--

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- **Medidas de primeiros socorros:** levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- **Inalação:** Remova a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- **Contato com a pele:** lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.
- **Contato com os olhos:** lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Retirar lentes de contato, caso estejam sendo utilizadas. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.
- **Ingestão:** Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que

aspire resíduos. Não dê nada de beber ou comer. Procure um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu[®]) para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato com pele e olhos, ingestão e inalação do produto durante o socorro.
- Notas para o médico: Não tem antídoto específico. Em caso de ingestão realizar lavagem gástrica e carvão ativado. A aspiração pulmonar e pneumonite química poderão ser tratadas com suporte respiratório, corticoesteróides, antibióticos e broncodilatadores caso sejam necessários. Realizar raio X do tórax, controle da função hepática e função renal. O tratamento sintomático deverá compreender, controle das crises convulsivas se presentes com fenobarbital e benzodiazepínicos. Realizar tratamento sintomático, incluindo correção de distúrbios hidroeletrólitos e metabólicos. Tratar tremores e convulsões com benzodiazepínicos e fenobarbital. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico, oclusão e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: espuma, CO₂, pó químico e água em último caso.
- Meios de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: o produto é inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto: Não são conhecidos produtos perigosos de decomposição do produto.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do

derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água. Construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.
- Métodos para limpeza: Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. **Piso Pavimentado:** absorver o produto com serragem ou areia, recolher o material com auxílio de uma pá e colocar em recipiente lacrado e identificado devidamente, para descarte posterior. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Devolver embalagem ao fabricante. **Solo:** Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceder conforme indicado acima. **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:
 - Medidas técnicas: Venda restrita a instituições ou empresas especializadas. Ciperprag® 250 CE é um inseticida sintético de uso profissional destinado para o controle de baratas, moscas, formigas, mosquitos (*Aedes aegypti*) através de pulverizações, termonebulização (FOG) e pulverização ultra baixo volume (UBV). Modo de usar: Aplicar em fendas, frestas, ralos, rodapés, paredes, recantos, balcões, armários, entulhos e outros locais que sirvam de abrigo para pragas. Aplique somente as doses recomendadas por modo de aplicação descrita no

rótulo. Para o preparo da calda, siga as instruções do rótulo. Restrições de uso: Nas aplicações FOG e UVB, o aplicador deve ficar de costas para o vento, evitando o contato com o produto. Não realizar aplicações em dias chuvosos, com excesso de umidade ou com temperaturas elevadas. Nunca aplique sobre pessoas ou animais. Reentrada nas áreas tratadas: 12 horas após a aplicação do produto.

Prevenção da exposição do trabalhador: Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento

- Medidas técnicas:

Apropriadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

Inapropriadas: locais úmidos e com fontes de calor.

● Condições de armazenamento

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da umidade. Armazená-lo em local ventilado, coberto e com piso impermeável, devidamente identificado e exclusivo para produtos tóxicos. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. Colocar placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos e bebidas, inclusive os destinados para animais.

● Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

● Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho.

● Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Nome comum	Limite de Exposição	Tipo	Efeito	Referências
Cipermetrina	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2008
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Solvente 1	Não estabelecido	TLV- TWA	---	ACGIH 2008
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Tensoativo não iônico	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2008
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Solvente 2	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2008
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Referências</u>
Cipermetrina	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2008
Solvente 1	Não estabelecido		---	
Tensoativo não iônico	Não estabelecido		---	
Solvente 2	Não estabelecido		---	

Procedimentos recomendados para monitoramento: trabalhadores expostos ao produto por tempo prolongado deverão ser submetidos a exames periódicos para avaliação do Tempo de Protrombina (TP).

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, (tipo ORGAN P2 – EPICON ou classe P2 – 5n11- 3M), ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de borracha.

- Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: líquido
- Forma: concentrado emulsionável
- Cor: levemente amarelado
- Odor: característico do solvente
- pH: 4,0 – 7,0
- Ponto de fusão/ ponto de congelamento: não aplicável.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não determinado.
- Ponto de fulgor: 41,2 °C, o produto é inflamável.
- Taxa de evaporação: não aplicável
- Inflamabilidade: o produto é inflamável

- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não explosivo
- Pressão de vapor: não aplicável
- Densidade: 1,010 +/-0,03 g/mL a 25°C.
- Solubilidade: solúvel em água.
- Coeficiente de partição octanol/água: Log P= 6,6.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: não aplicável
- Corrosividade: produto não corrosivo.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
- Reatividade/ Corrosividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: não são conhecidos.
- Condições a serem evitadas: não realizar a aplicação em dias chuvosos, com excesso de umidade ou com temperaturas elevadas.
- Materiais e substâncias incompatíveis: não são conhecidos materiais e substâncias incompatíveis ao produto.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos nitrosos, cloretos e substâncias orgânicas não identificáveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:
DL₅₀ Oral em ratos: > 2.000 mg/Kg
DL₅₀ Dermal em ratos: > 4.000 mg/Kg

CL₅₀ Inalatória:
Cipermetrina: CL₅₀ inalatória (4h) em ratos: 2.5 mg/l
Solvente 1: não há dados disponíveis.
Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.
Solvente 2: não há dados disponíveis

ETAm: 2,5 mg/l

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: o produto é considerado moderadamente irritante.

Irritabilidade ocular: o produto é considerado levemente irritante.

Sensibilização cutânea: o produto é considerado não sensibilizante em testes realizados com cobaias.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis

● Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: o produto é considerado não mutagênico

Carcinogenicidade:

Cipermetrina: não há evidências de carcinogenicidade de acordo com um estudo feito em ratos e camundongos (INCHEM).

Solvente 1: não há dados disponíveis.

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Solvente 2: não há dados disponíveis

Efeitos na reprodução e lactação:

Cipermetrina: não foram observados efeitos teratogênicos em um estudo feito com coelhas prenhas administradas com doses maiores que 30 mg/Kg (HSDB).

Solvente 1: não há estudos para esta substância a respeito da capacidade de ser tóxico à reprodução em humanos (HSDB).

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Solvente 2: não há dados disponíveis

Toxicidade sistêmica a órgão-alvo:

Exposição única:

Cipermetrina: o SNC é o principal órgão-alvo dos inseticidas piretróides (HSDB).

Solvente 1: a exposição a esta substância pode causar irritação no trato respiratório.

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Solvente 2: a exposição a esta substância pode causar irritação no trato respiratório

Exposição repetida:

Cipermetrina: exposição prolongada pode causar efeitos no sistema nervoso central (INCHEM).

Solvente 1: não há dados disponíveis.

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Solvente 2: não há dados disponíveis.

● **Perigo de aspiração:**

Cipermetrina: inalação ou aspiração pulmonar pode causar pneumonite por hipersensibilidade e edema pulmonar (INCHEM).

Solvente 1: não há dados disponíveis.

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Solvente 2: se aspirado pode causar pneumonite química (HSDB).

- **Principais Sintomas:** Os sintomas em intoxicações podem incluir alergias respiratórias e cutâneas, além de sintomatologia neurológica nos casos graves com tremores e convulsões. Broncopneumonia aspirativa pode ser causada pelo solvente. Podem provocar sensações na pele na área de contato em trabalhadores expostos, sintomas que normalmente desaparecem em 24 horas. Entre os sintomas cutâneos mais frequentes, encontramos dormência, coceira, formigamento e queimação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

● **Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:**

● **Persistência/Degradabilidade:**

Cipermetrina: esta substância apresenta uma persistência moderada em solos. Em condições de laboratório, foi observado que a cipermetrina degrada mais rapidamente no solo arenoso do que nos solos argilosos, e mais rapidamente em solos pobres de matéria orgânica. A cipermetrina é mais resistente em condições anaeróbicas. É fotodegradada rapidamente com uma meia de 8 a 16 dias. Não é solúvel em água e tem uma forte tendência de adsorver as partículas do solo, por isso é improvável que cause a contaminação das águas subterrâneas.

Solvente 1: não há dados disponíveis.

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Solvente 2: não possui rápida degradação em condições aeróbicas (HSDB).

● **Ecotoxicidade:**

Cipermetrina:

Toxicidade para peixes:

CL₅₀ (*Oncorhynchus mykiss*) (96h) 0,00069mg/L

CL₅₀ (*Cyprinodon variegatus*) (96h) 0,00237mg/L

Toxicidade para microcrustáceos: CE₅₀ (*Daphnia magna*) (48h): 0,00015mg/L

Solvente 1:

Toxicidade para peixes:

CL₅₀ (*Salmo gairdneri*) (96h): 1.000 mg/L

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Solvente 2: não há dados disponíveis.

● Potencial bioacumulativo:

Cipermetrina: BCF estimado de 420 sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo. (HSDB).

Solvente 1: BCF estimado de 3 sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo. (HSDB).

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Solvente 2: BCF estimado de 42 à 328 sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é de moderado à alto (HSDB).

● Mobilidade no solo:

Cipermetrina: o Koc é estimado em > 7.000. Esse valor sugere que a substância é imóvel em solo (HSDB).

Solvente 1: o Koc é estimado em 1. Esse valor sugere que a substância espera ter mobilidade muito alta em solo (HSDB).

Tensoativo não iônico: não há dados disponíveis.

Solvente 2: o Koc para o solvente é estimado em 501. Esse valor sugere que a substância espera ter baixa mobilidade em solo (HSDB).

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: as embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplice lavagem e inutilizadas através de perfurações na parte inferior. O descarte deve ser feito em lixo comum ou em incinerador licenciado pelo Órgão Ambiental Estadual ou Municipal. Não queime nem enterre as embalagens. Observe a Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de Meio Ambiente.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestres: ONU 3351 PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com PFg igual ou superior a 23°C (cipermetrina)

Marítimo: (IMDO) classe de risco = 6.1 Substâncias tóxicas – N°. ONU = 3351.

Aéreo: (ICAO/IATA) classe de risco =6.1 Substâncias tóxicas – N°. ONU = 3351.

- Para produto classificado como perigoso para o transporte:

Número ONU: 3351

Nome apropriado para embarque: ONU 3351 PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com PFg igual ou superior a 23°C (cipermetrina)

Classe de risco: 6.1

Risco subsidiário: 3

Número de risco: 63

Grupo de embalagem: III

15. REGULAMENTAÇÕES

- Regulamentações:

NBR – 14725

Resolução 420 – ANTT

Registrado sob n°. 3.1606.0046.001-7

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por [TOXICLIN[®] Serviços Médicos](#), a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário".

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

BCF – Fator de Bioconcentração

BEI – Índice Biológico de exposição

CAS – Chemical Abstracts Service

CL₅₀ – Concentração letal 50%

CE₅₀ – Concentração efetiva 50%

DL₅₀ – Dose letal 50%

ETAm - Estimativa de toxicidade aguda da mistura m



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

CIPERPRAG[®] 250 CE

Página: (16 de 17)

EPI – Equipamento de Proteção Individual
GI – Gastrointestinal
IARC – *Internacional Agency for Research on Cancer*
IATA – *International Air Transport Association*
ICAO – *International Civil Aviation Organization*
IMO – *Internacional Maritime Organization*
Koc – Coeficiente de partição carbono orgânico-água
Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água
Log Kow – Logaritmo do coeficiente de partição n-octanol-água
MT – Ministério dos Transportes
NBR – Norma Brasileira
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
NTP – *National Toxicology Program*
ONU – Organização das Nações Unidas
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
SNC – Sistema Nervoso Central
STEL – *Short Term Exposure Limit*
TGI – Trato Gastro Intestinal
TLV – *Threshold Limit Value*
TRS – Trato Respiratório Superior
TWA – *Time Weighted Average*

Referência Bibliografica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2 : 2009.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em 29 de junho de 2011.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 29 de junho de 2011.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 29 de junho de 2011.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

CIPERPRAG[®] 250 CE

Página: (17 de 17)

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 29 de junho de 2011

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 29 de junho de 2011.

RESOLUÇÃO Nº. 420. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução nº. 420 de 12 de fevereiro de 2004.